

Bresser diz que comitê dos bancos credores é cartel

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, classificou ontem o Comitê Assessor dos Bancos Credores internacionais de "cartel dos bancos", atuando com apoio dos governos dos países onde estão sediadas as instituições financeiras. Bresser defendeu a modificação do esquema tradicional de negociação da dívida externa do Brasil e de outros países da América Latina, acrescentando que essa mudança de rumos demanda unidade e solidariedade entre os devedores, e sobretudo, coragem.

O pronunciamento do Ministro foi feito na abertura da Assembléia Parlamentar Latino-Americana para a Dívida Externa, que se realiza no Congresso Nacional até amanhã.

Bresser referiu-se ao documento assinado por oito presidentes latino-americanos, inclusive do Brasil, em recente encontro em Acapulco, que legitima a busca de soluções unilaterais para o endividamento externo. A possibilidade de recorrer a saídas unilaterais significa, segundo o ministro, "a única arma" de que dispõem os países devedores.

Na mesma ocasião, foi proposta pelo ex-Ministro do Planejamento da França Michel Rocard a convocação de uma conferência internacional, com a participação de credores e de-



Ministros e parlamentares na abertura da Assembléia da Dívida Externa

vedores, para discutir o endividamento dos países do Terceiro Mundo. Rocard propôs também o congelamento de parte desses débitos externos.

O Senador Carlos Andrés Peres, ex-Presidente da Venezuela, também marcou a reunião de ontem com o

seu pronunciamento em favor de mais ação e menos retórica por parte dos países latino-americanos, nas questões relacionadas à dívida externa. Andrés Peres apontou uma dicotomia entre o discurso e a ação dos dirigentes da América Latina, e afirmou que a dívida é uma questão política e não apenas técnica.